

O GRUPO DE PESQUISA DIFERENÇA: APRESENTAÇÃO E REFERÊNCIAS TEÓRICAS

The Difference research group: presentation and theoretical references

El grupo de investigación Diferencias: Presentación y referencias teóricas

**Simone Moura
Queiroz**

*Universidade Federal de
Pernambuco
simonemq35@gmail.com*

**Luana Rafaela da
Silva Costa**

*Universidade Federal de
Pernambuco
lr.luanarafacla@gmail.com*

**Brenda Daniele
Souza Silva**

*Universidade Federal de
Pernambuco
brendadanielessilva@gmail.com*

RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação do Grupo de Pesquisa Diferença (GPD), da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste, criado desde 2017 no diretório de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tendo como líder a professora doutora Simone Moura Queiroz. O objetivo, neste artigo, é expor algumas informações históricas e ações de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo grupo, como também as principais participações em eventos e publicações realizadas pelos membros do mesmo, com estudos que consistem em leituras e debates, tendo como principais teóricos os filósofos da diferença, Foucault, Deleuze, Guattari, além de Larrosa, Rolnik e Bauman. Os integrantes do grupo aperfeiçoam-se na temática e auxiliam-se nas produções a serem desenvolvidas durante as reuniões quinzenais do curso.

Palavras-chave: Grupo de Pesquisa, Filosofia da Diferença, Apresentação.

ABSTRACT

This work consists of the presentation of the Research Group Difference (GPD), Federal University of Pernambuco, Campus Agreste, created since 2017 in the research directory of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), led by Professor Simone Moura Queiroz. The objective of this article is to expose some historical information and research and extension actions developed by the group, as well as the main participations in events and publications made by the members of the group, with studies consisting of readings and debates, having as main theorists the following philosophers of difference, Foucault, Deleuze, Guattari, as well as Larrosa, Rolnik, and Bauman. The members of the group improve in the theme and assist in the productions to be developed during the biweekly meetings of the course.

Keywords: ResearchGroup, PhilosophyofDifference, Presentation.

RESUMEN

Este trabajo consiste en la presentación del Grupo de Investigación Diferencia (GPD), de la Universidad Federal de Pernambuco, Campus Agreste, creado desde 2017 con el aval Del directorio de investigación Del Consejo Nacional para el Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) y actualmente coordinado por la profesora Simone Moura Queiroz. El objetivo de este artículo es presentar algunos aspectos históricos y acciones de investigación y extensión desarrolladas por el grupo, así como las principales participaciones en eventos y publicaciones realizadas por sus miembros, com estudios que consisten en lecturas y debates, teniendo como principales teóricos los filósofos de la diferencia, Foucault, Deleuze, Guattari, así como Larrosa, Rolnik y Bauman. Los miembros del grupo se van formando en el tema, mientras se apoyan mutuamente em producciones académicas desarrolladas durante las reuniones quincenales.

Palabras clave: Grupo de Investigación, Filosofía de la Diferencia, Presentación.

1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Pesquisa (GP) *Diferença* – GPD, cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq, é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências e Matemática – PPGEEM da Universidade Federal de Pernambuco, Campus Agreste – UFPE/CAA. Tem como líder a Profa. Dra. Simone Moura Queiroz e conta com a participação de pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação e professores da Educação Básica.

O grupo surgiu em 2017 após a implementação da disciplina eletiva Filosofia da Diferença e Educação Matemática, com carga horária de 60 horas ministrada no curso de Matemática Licenciatura da UFPE/CAA. A disciplina tem como objetivo observar a sala de aula de Matemática sob múltiplos olhares, tendo a Filosofia da Diferença como base, abordando temas voltados ao devir professor de Matemática, propiciando subsídios para refletir a respeito da importância de analisar e relacionar o atual Mundo Líquido, com a constituição do professor, que tem o Cuidado de si como pressuposto existencial, reconhecendo a importância de conhecimentos em Matemática e as contribuições destes para o ambiente singular da sala de aula de turmas do Ensino Básico de Matemática.

Após esse contato inicial, emergiu o interesse em aprofundar os estudos, tendo como principais teóricos Foucault, Deleuze, Guattari, além de Larrosa, Rolnik e Bauman. Com isso, foi ofertada, no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGEEM), a disciplina intitulada “Filosofia da Diferença: Cartografia (teoria e prática)”, destinando seus estudos à cartografia existencial, explorando conceitos, como rizoma, dispositivo, subjetivação, desejo, experiência, relação de forças, entre outros. Entrelaçando esses conceitos, a diversidade de métodos que subsidiam algumas discussões acadêmicas, utilizando a Cartografia como metodologia de pesquisa. Teoria e prática que se entrelaçam em um emaranhado multilinear indissociável, perpassando os sujeitos que compõem o território existencial educacional. Deu-se início a encontros periódicos, constituindo um espaço de pesquisa e discussões.

Em meio a este tempo e atividades, foram produzidos Dissertação e TCCs, abordando temas da Filosofia estudada, associando à Educação Matemática, assim como foram feitas mesas redondas e construídos alguns artigos, publicados em revistas e livros, sendo também apresentados em eventos acadêmicos (congressos, encontros, colóquios, simpósios etc). O grupo também desenvolveu curso de extensão, nomeado Filosofia da Diferença: Discussões iniciais, junto ao Colegiado de Matemática, o projeto “Estudando Bauman” como uma das ações do projeto de pesquisa “Dispositivo sala de aula: Cuidado de si, educação matemática e liquidez na pós-modernidade” e também desenvolve a pesquisa “Devir docente: o cuidado de si em meio à modernidade líquida” ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

2. TECENDO ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS CONCEITOS ESTUDADO PELO GP

Segundo Pereira (2010), Foucault desenvolveu análises sobre o desenvolvimento das Ciências Humanas e sua função na sociedade; com isso, fez profundas reflexões que direcionaram a uma nova definição de sujeito. Para o autor, o sujeito constitui-se historicamente a partir de sua relação com o outro. Mansano (2009) desenvolve a constituição de sujeito a partir da dependência de dois outros conceitos, subjetividade e subjetivação. A autora expõe a importância de compreender a subjetividade como um campo conceitual, a qual deve ser entendida como “[...] matéria-prima viva e mutante a partir da qual é possível experimentar e inventar maneiras diferentes de perceber o mundo e de nele agir” (Mansano, 2009, p. 3).

O sujeito é formado a partir de disposições externas, e sua subjetividade surge a partir dessa relação exterior, que consiste e insiste no conduzir seu agir e seu comportamento, assim denominado de subjetivação. A partir dessa relação natural, são eleitos valores, crenças atribuídas à construção de nossa subjetividade poucas vezes questionada. Entretanto, mesmo em meio a um contexto inequívoco, o sujeito pode agir de maneira livre a partir da identificação dos modos de subjetivação e das relações consigo mesmo.

É preciso compreender o sujeito como um processo contínuo imerso nas relações de saber, poder e subjetivação. Os trabalhos de Foucault apresentam as linhas de forças presentes nas instituições; as escolas, prisões, os hospitais, as fábricas, a arquitetura, a vigília constante são instâncias de poder capazes de produzir um saber disciplinar, um processo de subjetivação.

Para Larrosa (2002), experiência não se relaciona diretamente com o tempo ou com as coisas que passam por nós, mais sim ao que passa e toca cada indivíduo. Fazendo um paralelo com Bauman (2001), que aborda a modernidade líquida, nós temos de estar cada vez mais impulsionando os sujeitos a experienciarem os acontecimentos por conta do seu caráter efêmero.

Sabe-se que pertencemos a dispositivos e agimos sobre eles. Dispositivo, para Foucault (2010), seria uma rede constituída por elementos heterogêneos (discursivos ou não) e a relação existente entre esses elementos pode alterar o dispositivo, se ele não estiver cumprindo sua função estratégica, que é a de exercer o controle sobre algo ou alguém.

Os dispositivos também estão ligados aos processos de subjetivação (Foucault, 2010; Deleuze, 2011) e aos desejos (Rolnik, 2011) que movem os sujeitos, e em meio à liquidez que nos encontramos, somos aprisionados com muita facilidade sem que percebamos. Com uma sociedade cada vez mais compactuando com a premissa de que “[...] devemos estar sempre prontos a mudar: todos precisam ser, como diz a palavra da moda, ‘flexíveis’.” (BAUMAN, 2011, p.8, grifo do autor), esse mudar constantemente de caminho não nos permite viver a experiência

abordada por Larrosa, e sem ela muitas vezes tomamos decisões que outras pessoas julgam corretas, pois temos nossos desejos subjetivados sem que notemos.

Já os agenciamentos (Deleuze; Guattari, 2011) ocorrem por meio de afetações, duplas afetações, e essa dupla afetação significa dizer que à medida que afetamos o outro, nós também somos afetados por ele, é um processo mútuo. Os sujeitos não são aprisionados pelos agenciamentos, eles permanecem em conformidade com seus desejos, podendo sofrer outros agenciamentos e desejar coisas outras. Segundo Rolnik (2011), desejo vem a ser o grau de autonomia do sujeito diante das escolhas a serem feitas, é ele quem conduz os sujeitos. Em meio a isso, ao ser agenciado, o sujeito vai se construindo, desconstruindo e reconstruindo, pois “[...] o desejo só funciona em agenciamento. É algo dinâmico, rizomático.” (Rolnik, 2011, p.2).

Consoante Foucault (2009, 2011), o Cuidado de Si nos dá a oportunidade de ir ao encontro de algo novo, pois a partir do momento em que me cuido, que começo a me conhecer, vão surgindo inquietações diante do novo que vou desvelar em mim. Assim, o sujeito sai de uma relação de subjetivação na qual ele nem percebe o processo, não tem o conhecimento de si, e adentra numa subjetivação onde, agora, as escolhas passam por ele, o que o conduz a processos de reconstrução, transformando-se em seu devir.

Finalizamos essa parte de apresentação de alguns conceitos que estudamos no Grupo de Pesquisa Diferença, com o conceito de Devir, que constituiu a linha de pesquisa. Temos que “Devir é jamais imitar, nem fazer como, nem justar-se a um modelo, seja ele de justiça ou de verdade.” (Queiroz, 2015, p.34). E mesmo esse estado de insuficiência, que muitos atribuem à palavra devir, não é um vir-a-ser, pois isto seria porvir, ou seja, com um olhar no futuro. O devir olha o hoje como algo inacabado ou incompleto que, na Filosofia da Diferença, não representa uma falta, mas sim um processo, como compactuamos ser o processo de formação de professores, algo múltiplo, mutável e contínuo. Um processo que não acaba, muito menos começa na graduação, mas em toda a trajetória do sujeito.

3. MEMBROS E PRODUÇÕES

Este grupo é composto por pesquisadores, educadores, estudantes de graduação e de pós-graduação, que estão dispostos a realizar e divulgar seus estudos e pesquisas, tendo os discursos proferidos pelos filósofos da diferença como plano principal para tais.

Desde 2017, as produções versaram sobre os mais diversos olhares, mantendo relação com a Educação matemática. Os autores estiveram atentos às discussões sobre a subjetividade, bem como sobre as relações de saber, poder e subjetivação estabelecidas no espaço educacional resultado de processos históricos. Os textos produzidos contemplam estudos sobre professores e alunos inseridos no dispositivo sala de aula e viventes no Mundo Líquido.

Os trabalhos de conclusão de curso – primeiras produções a serem desenvolvidas pelo grupo – e a dissertação, apresentados até o momento, podem ser verificados na Tabela 1.

Tabela 1

Trabalhos de conclusão de curso e dissertação apresentados

TÍTULO/AUTOR	CATEGORIA	ANO
Devir docente: descrevendo algumas subjetivações de um grupo de discentes do curso de Matemática-Licenciatura <i>Wanessa Mayara da Silva</i>	TCC	2019
Descrevendo o devir professor de matemática <i>Helenilson Marques Ferreira</i>	TCC	2019
Dispositivo: sala de aula do 6º ano e suas relações de forças <i>Maria Girlene da Silva</i>	TCC	2019
Solidez da escola na pós-modernidade: uma viagem pelos caminhos das subjetividades de alguns alunos e de um docente em matemática <i>Marta Maria de Lima Sales</i>	Dissertação	2018
Os reflexos dos discursos socioculturais sobre a disciplina de matemática <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i>	TCC	2017
A subjetivação no processo de elaboração do TCC <i>Brenda Daniele Souza Silva</i>	TCC	2017
Desafios enfrentados por alguns alunos ao término da educação básica diante das pressões. <i>Amital Aminadab Santos Brito</i>	TCC	2017
Adentrando a matemática sob a ótica de um grupo de idosos <i>Maria Aparecida De Santana Silva</i>	TCC	2017
A matemática monstro versus a matemática deslumbrante <i>Juliana Andrade Da Silva</i>	TCC	2017

Fonte: as autoras

Atualmente, fazem parte do GPD a professora pesquisadora Dra. Simone Moura Queiroz, os seguintes orientandos/orientados nos níveis de formação graduação e mestrado: Amital Aminadab Santos Brito; Brenda Daniele Souza Silva; Graciela Coelho Andrade de Souza; Juliana Andrade da Silva; Luana Rafaela da Silva Costa; Maria Aparecida de Santana Silva; Marta Maria de Lima Sales; Raianne Monteiro Soares e Wanessa Mayara da Silva, além de profissionais com afinidade na área, como: Félix João Da Silva Junior, Magda Cristina Alexandre da Silva, Thays de Lima Oliveira e Wagna Oliveira Cabral.

O grupo trabalha com momentos de diálogos, baseados em literaturas específicas, além de proposição, elaboração, realização e exposição de pesquisas individuais e grupais, que visam à qualidade das produções e ao aperfeiçoamento do conhecimento sobre a temática estudada.

Dentre as principais produções, destacam-se: mesas redondas, oficina, minicurso, artigos publicados e/ou apresentados em eventos acadêmicos, que estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2

Principais produções e/ou participações do grupo de pesquisa

Título	Categoria	Evento
2019		
Sala de aula: sociedade de controle, comprismo e hiperativismo sócio virtual versus o cuidado de si. <i>Simone Moura Queiroz</i>	Cap. de Livro	Publicado no volume 6: Formação de Professores e processos de ensino e aprendizagem: práticas pedagógicas e contribuições das políticas públicas, da Coleção Educação, Saberes e Práticas Didático-Pedagógicas (NFD/CAA/UFPE). http://www.loja.edufpe.com.br/port.../spring/livro/detalhe/581
O gostar da matemática: discurso, desejo e marca <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Cap. de Livro	Publicado no volume 5: Educação, Estado e Diversidade: perspectivas e desafios, da Coleção Educação, Saberes e Práticas Didático-Pedagógicas (NFD/CAA/UFPE). http://www.loja.edufpe.com.br/port.../spring/livro/detalhe/581
Dispositivo escola e os desafios da profissão docente na contemporaneidade <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Resumo Publicado nos Anais	I Colóquio Interlocuções Foucaultianas Subjetividades: Resistência e Experiências Éticas, 2019, Juazeiro do Norte-CE: Universidade Federal do Cariri, 2019. V. 1. P. 28-28. https://www.foucaultcariri.com/anais
Ocupar-se consigo, cuidar de si mesmo: práticas necessárias no exercício docente <i>Marta de Lima Sales</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Resumo Publicado nos Anais	I Colóquio Interlocuções Foucaultianas – Subjetividades: Resistência e Experiências Éticas, 2019, Juazeiro do Norte-CE: Universidade Federal do Cariri, 2019. V. 1. P. 42-42. https://www.foucaultcariri.com/anais
A educação como um dispositivo de controle: resistência através do cuidado de si <i>Raianne Monteiro Soares</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Resumo Publicado nos Anais	I Colóquio Interlocuções Foucaultianas – Subjetividades: Resistência e Experiências Éticas, 2019, Juazeiro do Norte-CE: Universidade Federal do Cariri, 2019. V. 1. P. 64-64. https://www.foucaultcariri.com/anais
A SUBJETIVAÇÃO EM FOUCAULT: Em alunos do ensino médio <i>Maria Aparecida de Santana Silva</i> <i>Juliana Andrade da Silva</i>	Comunicação Oral / Resumo Publicado nos Anais	I Colóquio Interlocuções Foucaultianas – Subjetividades: Resistência e Experiências Éticas, 2019, Juazeiro do Norte-CE: Universidade Federal do Cariri, 2019. V. 1. P. 12-12. https://www.foucaultcariri.com/anais
Professor de matemática da diferença: as contribuições de Gilles Deleuze e Michel Foucault <i>Graciela Coelho Andrade de Souza</i>	Comunicação Oral	Semana da Matemática: A matemática e suas aplicações na sociedade – UPE – Nazaré da Mata-PE. 2019.
As contribuições de Gilles Deleuze e Michel Foucault para pensar o Cuidado de Si na docência matemática <i>Graciela Coelho Andrade de Souza</i>	Minicurso	Semana da Matemática: A matemática e suas aplicações na sociedade – UPE – Nazaré da Mata-PE. 2019.
Os desafios da profissão docente e o cuidado de si <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i>	Resumo	I Congresso Internacional Nietzsche – Foucault. São Carlos/São Paulo/Brasil – UFSCar. 2019. V.1. P. 51-51. https://icinietschefoucau.wixsite.com/coloquionf/caderno-de-programacao-e-resumos
FILOSOFIA DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: Tecendo discussões, vivenciando experiências e construindo possibilidades em meio aos desafios da contemporaneidade <i>Marta Maria de Lima Sales</i> <i>Brenda Daniele Souza Silva</i> <i>Raianne Monteiro Soares</i> <i>Juliana Andrade Da Silva</i>	Mesa Redonda	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap
Como ser o professor ideal de matemática? <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap

Anais

DESAFIOS NO ENSINO MÉDIO: Escolha x pressões sociais na liquidez <i>Amital Aminadab Santos Brito</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap
A FILOSOFIA DA DIFERENÇA: Contribuição na prática docente <i>Maria Aparecida de Santana Silva</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap
A SALA DE AULA MATEMÁTICA COMO DISPOSITIVO DE PODER: interseções entre o pensamento de Gilles Deleuze e Michel Foucault <i>Graciela Coelho Andrade de Souza</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap
CUIDADO DE SI: Como está o movimento do seu devir professor? <i>Wanessa Mayara da Silva</i> <i>Mateus de Oliveira</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Oficina	VI EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste Pernambucano – UFPE – Caruru-PE. 2019. https://emapufpecaa.wixsite.com/6emap
Os reflexos dos discursos socioculturais sobre a disciplina de matemática <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i> <i>Simone Moura Queiroz</i> <i>Naralina Viana Soares da Silva Oliveira</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	XIII ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática. Cuiabá – MT - 2019. https://www.sbematogrosso.com.br/xiiienem/
A subjetividade na relação de poder existente na escola: A constituição do sujeito <i>Amital Aminadab Santos Brito</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI Colóquio Nacional Michel Foucault: da produção de verdades ao governo da vida – UFU – Uberlândia- MG – 2019. https://www.coloquiofoucault.com.br/
TCC, DESEJO E DISCURSO: Subjetivação e Regimes de Verdade na produção de pesquisas. <i>Brenda Daniele Souza Silva</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI Colóquio Nacional Michel Foucault: da produção de verdades ao governo da vida – UFU – Uberlândia- MG – 2019. https://www.coloquiofoucault.com.br/
Conhecimento de Si e Cuidado de Si na pós-modernidade: da Filosofia da Diferença à Educação Matemática dos dias atuais <i>Marta Maria de Lima Sales</i>	Artigo Completo Publicado nos Anais	VI Colóquio Nacional Michel Foucault: da produção de verdades ao governo da vida – UFU – Uberlândia- MG – 2019. https://www.coloquiofoucault.com.br/
VERDADES EM MEIO À LIQUIDEZ <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI Colóquio Nacional Michel Foucault: da produção de verdades ao governo da vida – UFU – Uberlândia- MG – 2019. https://www.coloquiofoucault.com.br/
O professor de matemática discursivamente constituído. <i>Luana Rafaela da Silva Costa</i> <i>Simone Moura Queiroz</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Fortaleza – CE – 2019 https://www.conedu.com.br/
CONDUZINDO-SE PELAS MARCAS: Discussões que permeiam o cuidado de si nos contínuos movimentos do devir professor de matemática <i>Wanessa Mayara da Silva</i> <i>Mateus de Oliveira</i>	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VI CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Fortaleza – CE – 2019 https://www.conedu.com.br/

2018

Entre a televisão e a subjetivação: uma reflexão sobre as propagandas da reforma do Ensino Médio e seus reflexos na opinião dos estudantes	Comunicação Oral / Artigo Completo Publicado nos Anais	VIII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares – João Pessoa – PB – 2018. https://www.even3.com.br/8coloquiocurriculopb/
---	--	---

Graciela Coelho Andrade de Souza
 Rayssa Feitosa Felix dos Santos
 Kátia Silva Cunha

CUIDADO DE SI E EXPERIÊNCIA:
 Movimentos que perpassam a
 educação matemática na pós
 modernidade

Marta Maria de Lima Sales
 Luana Rafaela da Silva Costa
 Raianne Monteiro Soares
 Simone Moura Queiroz

Mesa Redonda

V EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste
 Pernambucano – UFPE – Caruru – PE – 2018
<https://emapufpecaa.wixsite.com/5emap>

DESCREVENDO TRAJETÓRIAS
 SOBRE A RELAÇÃO COM A
 MATEMÁTICA: experiências e marcas
 no ambiente familiar e social

Helenilson Marques Ferreira
 Maria Gírlene da Silva
 Luana Rafaela da Silva Costa

Comunicação
 Oral / Artigo
 Completo
 Publicado nos
 Anais

V EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste
 Pernambucano – UFPE – Caruru – PE – 2018
<https://emapufpecaa.wixsite.com/5emap>

As marcas da Filosofia da Diferença no
 devir professor

Luana Rafaela da Silva Costa

Comunicação
 Oral / Artigo
 Completo
 Publicado nos
 Anais

V EMAP – Encontro De Matemáticos do Agreste
 Pernambucano – UFPE – Caruru – PE – 2018
<https://emapufpecaa.wixsite.com/5emap>

A subjetivação no processo de
 elaboração do TCC

Brenda Daniele Souza Silva

Palestra

Seminários Recém-Graduados IV – UFPE –
 Caruaru – PE – 2018.

Desafios enfrentados por alguns alunos
 ao término da educação básica diante
 das pressões

Amital Aminadab Santos Brito

Palestra

Seminários Recém-Graduados IV – UFPE –
 Caruaru – PE – 2018.

Adentrando a matemática sob a ótica
 de um grupo de idosos

Maria Aparecida de Santana Silva

Palestra

Seminários Recém-Graduados IV – UFPE –
 Caruaru – PE – 2018.

A matemática monstro versus a
 matemática deslumbrante

Juliana Andrade da Silva

Palestra

Seminários Recém-Graduados IV – UFPE –
 Caruaru – PE – 2018.

2017

Cuidado de Si, Liquidez e Educação
 Matemática

Simone Moura Queiroz

Palestra

SECEM - Seminários em Ensino de Ciências e
 Educação Matemática – UEPB – Campina Grande
 – PB – 2017.

Os reflexos dos discursos
 socioculturais sobre a disciplina de
 matemática

Luana Rafaela da Silva Costa

Palestra

Seminários Recém-Graduados III – UFPE –
 Caruaru – PE – 2017.

Fonte: as autoras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste artigo foi apresentar o Grupo de Pesquisa Diferença (GPD), existente desde 2017, registrado no diretório de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), expondo sua história, as principais referências teóricas utilizadas para os estudos e debates, seus membros e principais produções realizadas até o momento. Diante do exposto, no plano coletivo, pretende-se adentrar territórios outros em busca de novas experiências que enriqueçam o grupo e potencializem seus membros na produção de novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Bauman, Z. (2011). *44 cartas do mundo líquido moderno*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Deleuze, G. (2011). *Foucault*. São Paulo: Brasiliense.
- Deleuze, G; Guattari, F. (2011). *Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia*, vol. 2. 2 ed. São Paulo: 34.
- Foucault, M. (2009). *História da Sexualidade 3: o cuidado de si*. 9 ed. São Paulo: Graal.
- Foucault, M. (2010). *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal.
- Foucault, M. (2011). *A Hermenêutica do Sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- Larrosa, J. (2002). Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *RBE* Jan/Fev/Mar/Abril. n.19.
- Mansano, S. R. V. (2009). Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na contemporaneidade. *Revista de Psicologia da UNESP*, v.8(2).
- Pereira, L. H. F. (2010). *Os discursos sobre a matemática publicados na revista de Ensino do Rio Grande do Sul - (1951-1978) - Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre*.315f.
- Queiroz, S. M. (2015). *Movimentos que permeiam o devir professor de Matemática de alguns licenciandos*.Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.208f.
- Rolnik, S.(2011). *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: UFRGS.